



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: SEDU/ES		MUNICÍPIO: Vitória/ES
ASSUNTO: Currículo de Computação do Espírito Santo		
COMISSÕES: Comissão de Educação Básica - CEB Comissão Especial de Educação Básica - CEEB		
CONSELHEIROS: Júlio Francelino Ferreira Filho - pela Comissão de Educação Básica – CEB/CEE-ES Ana Moscon de Assis P. Teixeira - pela Comissão de Educação Básica – CEEB/CEE-ES		
PROCESSO SEDU Nº: OF/SEDU/GS/Nº. 727		CEE Nº: 2025-0P5BF
PARECER Nº: 9.203/2025	RESOLUÇÃO Nº: 8.703/2025	APROVADO EM: 20-05-2025

Senhor Presidente, Senhores conselheiros:

I- DO HISTÓRICO:

Trata o presente do OF/SEDU/GS/Nº727, datado de 04 de abril de 2025, por meio do qual o Secretário de Estado de Educação encaminha à Presidência do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo – CEE/ES o CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DA REDE ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO, que compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental Anos Iniciais, o Ensino Fundamental Anos Finais e o Ensino Médio, para apreciação por esta instância. Nesse Ofício, é destacado que o supramencionado Currículo foi construído com fulcro nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, *“especialmente no que se refere à Competência Geral nº 5, que trata da Cultura Digital.”*

O documento já aludido destaca também que a construção do referido currículo enviado contou com a participação de técnicos da SEDU/ES e de especialistas da área, em estreito processo de colaboração, de forma transversal e equiparada às orientações do Ministério da Educação-MEC. Posto isto, o Ofício também ressalta que o Currículo em destaque *“propõe a integração dos eixos Pensamento Computacional, Cultura Digital e Mundo Digital aos processos de ensino e aprendizagem”*, respeitando-se as particularidades das três etapas da Educação Básica. No Ofício referenciado consta também a informação de que o documento está disponível num *link* oculto e de forma exclusiva para acesso pelos integrantes do CEE/ES.

II- DA ANÁLISE:

Nossa análise centrar-se-á no documento denominado CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, que contem orientações, nominalmente, para as três etapas da educação básica (na etapa do Ensino Fundamental, o documento se segmenta com vistas a atender as especificidades

das duas fases dessa etapa, quais sejam: Anos Iniciais e Anos Finais. No texto do CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, já em sua apresentação, destaca-se com entusiasmo que ele possui por objetivo contribuir “*para que os docentes da educação básica incorporem, de maneira eficaz e inovadora, os conceitos e práticas da computação em suas salas de aula.*” Tal intuito anunciado embasa-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente quando estabelece que “*a computação é uma competência essencial a ser desenvolvida pelos(as) estudantes ao longo de todas as etapas da Educação Básica.*” Na apresentação do CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO considerou-se também a Resolução nº 1, de 4 de outubro de 2022, “*que estabelece normas sobre computação na Educação Básica, complementa a BNCC e define computação como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, que permitem aos(às) estudantes compreender e interagir com o mundo digital de forma crítica, criativa e responsável.*”

Na sequência, a apresentação do CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, cujo texto é igual para os documentos de todas as etapas da Educação Básica, apresenta seus propósitos e intencionalidades, abaixo transcritos para maior compreensão:

- “1. Desenvolver o pensamento computacional (capacitar os(as) estudantes para a resolução de problemas de forma lógica e estruturada, utilizando conceitos como algoritmos, decomposição, reconhecimento de padrões e abstração).*
- 2. Promover a cultura digital (despertar nos(as) estudantes o interesse pela tecnologia e suas aplicações, incentivando a criação, a colaboração e a participação responsável no mundo digital).*
- 3. Integrar a computação ao currículo (conectar os conceitos de computação com as diferentes áreas do conhecimento, como Matemática, Ciências, Linguagens e Ciências Humanas, enriquecendo o aprendizado dos alunos).*
- 4. Formar cidadãos críticos e criativos (estimular a reflexão sobre o impacto da tecnologia na sociedade, incentivando o uso ético e responsável das ferramentas digitais). ”*

O final do texto de apresentação do CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO define essa prescrição legal como um guia que deverá auxiliar os profissionais da Educação Básica a incorporarem a computação aos seus fazeres pedagógicos de forma expressiva para a formação dos estudantes, de modo a que possam, dessa maneira, desenvolver “*o pensamento computacional, promover a cultura digital e integrar a computação ao currículo; [assim] os(as) professores(as) prepararão os(as) estudantes para o futuro, capacitando-os(as) a interagir com o mundo digital de forma crítica, criativa e responsável.*”

Tecidas as considerações basilares acerca da apresentação, destacaremos, na sequência, os aspectos do CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, igualmente, comum às etapas e às fases já mencionadas, com pequenas adequações às especificidades de cada uma delas. Posto isto, o documento estrutura-se do seguinte modo:

1. Currículo

1.1 Concepções de currículo

O texto apresenta o currículo escolar como um documento normativo essencial, que orienta os processos de ensino e de aprendizagem, organizando os conhecimentos por áreas e níveis de complexidade. Embora estruturado, o currículo é dinâmico e flexível, permitindo reorientações, na hipótese de se apresentarem necessidades por parte dos estudantes e das práticas pedagógicas.

Destaca-se no documento a ênfase de que o currículo é concebido para além de um conjunto de conteúdos. Assim, ele expressa opções pedagógicas, sociais e políticas, refletindo diferentes concepções de aprendizagem. Em razão disso, o currículo pode variar de acordo com as ideias sobre o que é ensinar e aprender, sendo, dessa forma, fruto da interação entre profissionais da educação, estudantes e contexto escolar.

Na contemporaneidade, o currículo se transformou para se adaptar e atender às demandas do século XXI, incorporando:

- Tecnologia e inovação;
- Aprendizagem personalizada e interdisciplinar;
- Competências socioemocionais;
- Cidadania global e aprendizagem ao longo da vida.

Dessa maneira, o currículo atual deve ser construtivo, colaborativo e adaptativo, com foco na formação integral do estudante, levando-o para além do conteúdo acadêmico e preparando-o para os desafios de uma sociedade em constante mudança.

2. As Tecnologias Digitais Integradas ao Currículo de Informação e Comunicação

Essa parte do texto aborda a crescente presença das novas tecnologias na sociedade e na educação, destacando a importância de integrá-las de forma crítica e planejada ao currículo escolar. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) devem ser compreendidas como elementos constitutivos do currículo, influenciando não apenas o conteúdo, mas também as práticas pedagógicas.

Para que essa integração seja efetiva, é necessário que:

- Os educadores desenvolvam habilidades em letramentos digitais;
- Haja uma formação continuada que permita o uso consciente e criativo das tecnologias;
- A linguagem digital e a cultura digital sejam alinhadas às demais linguagens do processo educativo.

Ressalta-se que simplesmente inserir tecnologia na escola não é suficiente. É preciso haver objetivos claros, planejamento pedagógico e engajamento da comunidade escolar, possibilitando experiências de aprendizagem mais ricas e significativas para os alunos.

3. Currículo de Computação do Espírito Santo – SEDU/ES

Esse tópico do CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO encerra uma descrição informativa e bem estruturada sobre a inserção da Computação no currículo da Educação Básica no Espírito Santo, contextualizando-a dentro do marco regulatório nacional e das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ao abordar as resoluções do CNE/CP (nº 02/2017 e nº 04/2018), bem como a Resolução CNE/CEB nº 01/2022, que, além de normatizar e complementar à BNCC, define outros encaminhamentos, a exemplo de “*o desenvolvimento de currículos pelas redes, formação inicial e continuada de professores, prazo de implementação e o estabelecimento de políticas*”, o que imprime aos sistemas de ensino dos entes federados à busca permanente de um esforço coerente com a política educacional vigente e com a necessidade de adequação da escola ao contexto digital contemporâneo.

Do ponto de vista normativo e do político, há um reconhecimento de que a homologação da BNCC da Computação em 2022 foi um marco importante. Ao enfatizar que essa inclusão é “*estratégica e inovadora*”, o texto alinha-se a uma visão de educação que vai para além do uso instrumental das tecnologias, defendendo uma formação crítica e ética. Essa orientação é compatível com a Competência Geral 5 da BNCC, que valoriza a cultura digital e o pensamento computacional como elementos centrais da formação do sujeito contemporâneo.

Neste sentido, há um avanço no reconhecimento da Computação como área de um saber fundamental na formação básica. Ao destacar a necessidade de que os estudantes sejam autores e protagonistas em um mundo digitalizado, o documento analisado reforça o papel emancipador da escola e a importância de se formar cidadãos críticos, criativos e eticamente comprometidos com o uso da tecnologia.

4. Um Currículo Transversal

O tópico representa um avanço significativo na concepção curricular ao propor a integração da Computação de forma transversal no currículo da Educação Básica do Espírito Santo. Inspirado em documentos orientadores como a BNCC (2017) e as diretrizes da UNESCO, o texto articula bem os fundamentos pedagógicos da interdisciplinaridade com os desafios educacionais do século XXI, posicionando a computação não apenas como conteúdo técnico, mas como mediadora da aprendizagem crítica, ética e cidadã.

A abordagem transversal proposta reflete uma tentativa acertada de romper com a fragmentação tradicional do currículo escolar, alinhando-se à perspectiva de formação integral que perpassa os debates contemporâneos sobre educação. Também reforça a necessidade de formar sujeitos capazes de atuar criticamente diante da complexidade das transformações digitais.

O tópico se destaca ao incorporar referências teóricas robustas, como Saviani e a própria UNESCO, legitimando a importância da problematização da realidade e da cidadania global como fundamentos da educação para o mundo digital. Essa postura amplia a concepção de Computação para além da técnica, reposicionando-a como campo estratégico para desenvolver competências éticas, críticas e criativas.

Assim, “Um Currículo Transversal” representa uma proposta curricular ousada e afinada com os desafios da contemporaneidade. Ao defender a integração da Computação de forma transversal e articulada, o documento dialoga com as premissas da educação emancipadora e com a necessidade de

uma escola que forme sujeitos para compreender, transformar e habitar criticamente o mundo digital. No entanto, sua implementação dependerá da superação de entraves históricos das redes públicas, exigindo sistemáticos investimentos consistentes em formação docente, infraestrutura tecnológica, cultura pedagógica colaborativa e avaliação integradora.

5. Computação na Educação Básica

Nesse tópico do CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO para as etapas da Educação Básica, o documento reúne três importantes eixos, justificados pelo fato de assim poder propiciar maior condição de entendimento e de aplicabilidade, com vistas a que as ações sejam mais bem planejadas *“de maneira clara e consciente”*. Para tanto, o documento traz definições detalhadas acerca de cada um deles, que, nessa parte de nossa análise, serão apresentadas de forma concisa; a saber:

5.1 Cultura Digital

O eixo Cultura Digital visa a desenvolver nos estudantes não apenas uma consciência sobre os desafios éticos e sociais impostos pela digitalização, mas também promover o letramento digital, essencial para que sejam cidadãos informados e participativos. Além disso, nesse eixo se ressalta que o desenvolvimento da cidadania digital é fundamental para que os estudantes naveguem de forma responsável nesse mundo digital, além de compreenderem a importância de zelar pela proteção de seus dados e pela segurança pessoal nas navegações em ambientes digitais, *on-line*, especialmente *“reconhecendo os riscos associados à exposição de informações pessoais e ao uso indevido de dados.”* Esse eixo aborda também o *“respeito ao próximo, a ética digital e o reconhecimento dos direitos e deveres em interações virtuais que são igualmente essenciais, sobretudo, num contexto em que as fronteiras entre o público e o privado se tornam cada vez mais tênues. Assim, o desenvolvimento da cidadania digital é fundamental para que os estudantes naveguem de forma responsável nesse mundo digital, respeitando as diferenças, os direitos autorais e promovendo um ambiente de convivência saudável, onde a empatia e a convivência ética são pilares indispensáveis.”*

5.2 Mundo Digital

No eixo Mundo Digital os estudantes aprendem sobre a infraestrutura tecnológica que sustenta o mundo digital, abrangendo desde a segurança da informação até a codificação, o processamento e a distribuição de dados de forma eficiente e segura. Esse eixo visa, sobretudo, a que os estudantes não entendam somente a tecnologia, mas que também aprendam a se adaptar aos novos cenários profissionais e a criarem soluções inovadoras que respondam às demandas de um mercado em rápida transformação, impulsionada exatamente pelas inovações tecnológicas. Dessa forma, enfatiza também o fato de os postos de trabalho exigirem, cada vez mais, *“habilidades e conhecimentos avançados, especialmente em áreas como inteligência artificial, big data e automação, para os quais a maioria ainda não está completamente preparada.”*

5.3 Pensamento Computacional

O Pensamento Computacional é o eixo que se centra *“no desenvolvimento de habilidades analíticas e de resolução de problemas.”* Nele, os estudantes são incentivados a decompor problemas complexos

em partes menores e mais gerenciáveis, utilizando-se, para tanto, de algoritmos e de lógica para encontrar soluções eficientes. Para a equipe elaboradora do CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO o desenvolvimento dessa *“habilidade não se restringe ao campo da computação, mas permeia outras áreas do conhecimento, promovendo uma forma de pensar, que é fundamental para o sucesso em diversas esferas da vida.”*

6. Implementação Transversal

Finalizadas as definições dos três eixos anunciados, o CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO contém um tópico intitulado Implementação Transversal que, na sequência desse documento vem enumerado como três (3), porém, em nosso entendimento, deveria ser contemplado como número seis, da forma que dispomos neste Parecer, à busca do paralelismo numérico. Esse tópico reforça a premissa de que a implementação deste currículo, elaborado de forma transversal, visa não apenas à capacitação técnica dos estudantes, mas também à formação de indivíduos críticos, criativos e preparados para os desafios de um mundo em constante mudança.

Além disso, esse tópico releva o propósito da SEDU/ES de integrar a computação de forma estruturada e transversal; o que reafirma o compromisso e missão dessa Secretaria com a educação em todas suas etapas e dimensões. Os princípios metodológicos presentes na integralização do CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO demonstram que a transversalidade transforma práticas pedagógicas, *“integrando diversos conhecimentos e ultrapassando uma concepção fragmentada, em direção a uma visão sistêmica.* Nessa Perspectiva, *“a implementação deste currículo, elaborado de forma transversal, visa não apenas a capacitação técnica dos estudantes, mas também à formação de indivíduos críticos, criativos e preparados para os desafios de um mundo em constante mudança”.*

Diante desses pressupostos metodológicos de implementação do CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO de forma transversal, fica claro que se pretende que os estudantes do Espírito Santo estejam preparados para interagir com o mundo ao seu redor, garantindo o *“protagonismo em uma sociedade cada vez mais interconectada e digital”*, para atuarem cada vez mais *“como cidadãos conscientes e produtores de conteúdos, que contribuam para o bem comum.”*

7. Considerações Finais

Nas considerações finais do CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, há um chamamento aos profissionais da educação para que se compreenda a dimensão possível da constatação de que nossa geração está inserida numa era *“em que a tecnologia está profundamente entrelaçada em nossas vidas e na formação dos nossos alunos. A introdução do Currículo de Computação nas escolas do Espírito Santo não se trata apenas de ensinar o uso de ferramentas digitais, mas de formar cidadãos capazes de compreender, criar e interagir criticamente com a tecnologia que permeia a sociedade.”*

Destaque-se ainda que o currículo respeita os princípios e direitos de aprendizagem da Educação Infantil, com propostas lúdicas, interativas e adequadas ao desenvolvimento infantil. Habilidades como reconhecimento de padrões, sequenciação de etapas, representação de algoritmos e uso seguro da tecnologia são abordadas com intencionalidade pedagógica. As atividades estão coerentes com os

direitos de aprendizagem da BNCC da Educação Infantil, como brincar, explorar e conviver, promovendo o desenvolvimento integral. Dessa maneira, o documento apresenta orientações claras e aplicáveis para os docentes, incentivando o uso de brincadeiras, jogos, histórias e atividades práticas com objetos plugados e *desplugados*.

Isto considerado, ressaltamos que o Currículo de Computação da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, em suas fases, e do Ensino Médio do Espírito Santo apresenta-se como uma proposta consistente, contextualizada e em consonância com as diretrizes da BNCC da Computação e às normativas complementares. Destaca-se por respeitar as especificidades das faixas etárias atendidas e por propor a formação integral dos estudantes preparando-os para o mundo digital desde cedo.

Ainda que o documento esteja bem estruturado, cabe-nos apresentar algumas sugestões de aprimoramento, da forma que se segue, quanto à:

- Inserção de práticas avaliativas, pois, no documento, há pouca menção relativa à forma de como será avaliado o progresso das aprendizagens.
- Maior detalhamento sobre formação dos profissionais da educação, devendo ser incluídos recursos pedagógicos e propostas concretas de formação continuada.
- Exploração da territorialidade e cultura local, aproveitando aspectos culturais do Espírito Santo para contextualizá-los ao ensino da computação.

Nesse sentido, o documento alerta ainda para a responsabilidade dos profissionais da área da educação de, juntamente com os estudantes, tornarem-se protagonistas nas interações entre esses atores e a sociedade, mediadas pelo uso frequente das tecnologias. Dessa forma, destaca que *“novas formas de convívio e diversidade de pensamentos estão sendo construídos no universo das comunicações e da computação. Os vínculos estabelecidos entre os homens, o trabalho e as próprias inteligências dependem, na verdade, da transmutação incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são conquistadas por uma tecnologia da computação cada vez mais inovadora”*.

Mapa de Progressão das competências

Adicionalmente, destacamos que no documento denominado CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO, há um Mapa de Progressão que tem por objetivo apresentar como as competências se desenvolvem ao longo dos anos, a partir de três eixos principais; quais sejam: pensamento computacional, mundo digital e cultura digital.

Nesse Mapa de Progressão são reveladas as competências de cada eixo, e, em seguida, são elencadas as competências de cada etapa, fase, ano e série da Educação Básica. Para cada eixo, são apresentados os objetivos que se almejam e que se pretendem alcançar.

O Mapa de Progressão das competências da computação contempla todas as etapas da Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio).

A inclusão dessa progressão com fartas ilustrações no documento possibilita que os profissionais da educação visualizem com clareza os conceitos e habilidades que os estudantes devem desenvolver ao

longo dos anos, favorecendo um planejamento mais estratégico e mais alinhado, uma vez que apresentam:

- OS OBJETOS DE CONHECIMENTO
- OS CÓDIGOS DAS HABILIDADES
- AS HABILIDADES
- AS EXPLICAÇÕES DAS HABILIDADES
- OS COMPONENTES RELACIONADOS

Diante do exposto, consideramos que os objetivos do CURRÍCULO DA COMPUTAÇÃO foram construídos de forma clara e precisa, com vistas a que sejam propiciadas às atuais e futuras gerações de estudantes espírito-santenses uma educação que lhes proporcione aquisição de conhecimento de forma saudável, equitativa, com igualdade e qualidade, visando à construção de uma sociedade mais justa, sustentável, inclusiva, multicultural e igualitária; à busca da diminuição do sedimentado e histórico quadro brasileiro de desigualdades sociais.

Por fim, na conclusão do documento denominado CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO é reforçada a ideia já expressa de que a formação continuada dos profissionais da educação é fundamental para que estejam capacitados para a mediação prática desse ensino e aprendizagens inovadores. O documento apresenta também o comprometimento e a disposição dos representantes das instâncias da SEDU/ES para apoiar esse processo de aquisição de novos saberes pelos estudantes e para fornecer os recursos e as formações necessárias para que o CURRÍCULO DE COMPUTAÇÃO seja integralizado de forma transversal e de maneira eficaz nas práticas educativas, que se quer sejam inovadoras, nos âmbitos dos atos de ensinar e de aprender nas escolas espírito-santenses.

III- DA CONCLUSÃO E DO VOTO:

Ante os termos expressos em nossos histórico e análise dispostos acima, e:

Considerando que o já referido documento encaminhado ao Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo para ser submetido à apreciação de seus integrantes foi construído de forma a alinhar-se às bases dos ordenamentos legais vigentes para esse fim;

Considerando que nos referidos documentos encaminhados pelo Secretário de Estado de Educação, especialmente no que se refere aos anos finais do Ensino Fundamental, à página 16, no último parágrafo, há o registro do comprometimento da SEDU/ES de garantir e de *“oferecer os recursos e as formações necessárias para que o Currículo de Computação seja implementado de maneira eficaz em nossas escolas”*.

Diante do exposto, e S.M.J., somos de parecer favorável à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação dos documentos que compõem o CURRÍCULO DA COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO para as etapas da Educação Básica do Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo, a ser integralizado por meio de abordagens interdisciplinares e transversais, em conexão com as diferentes áreas de conhecimento, com vistas ao alinhamento e ao atendimento ao que determina o Parecer

CNE/CEB Nº 2/2022, o documento Anexo ao Parecer CNE/CEB nº 2-2022, intitulado Base Nacional Comum Curricular – COMPUTAÇÃO: Complemento à BNCC e a Resolução CNE/CEB Nº 1, de 4 de outubro de 2022, que define “*normas para computação na Educação Básica - Complemento à BNCC*”. Isto posto, nossos parecer e voto assim se apresentam.

A Comissão de Educação Básica – CEB e Comissão Especial de Educação Básica – CEEB aprovam o parecer dos relatores.

Em 20-05-2025.

Augusta Maria Bicalho
Érika Piteres
Ildebrando José Paranhos
Júlio Francelino Ferreira Filho – Relator – CEB
Thiago Andrews Pião dos Santos
Wolmar Marvilla Melo
Almir Pacheco Scheidegger
Ana Moscon de Assis Pimentel Teixeira – Relatora – CEEB
Izolina Marcia Lamas Silva
Odmir Péricles Nascimento
Valéria dos Santos Rosalém
Vilmar Lugão de Britto

VOTO DO PLENÁRIO

Parecer aprovado, a unanimidade, pelo Plenário.
Baixe-se a Resolução competente.
Sala Padre José de Anchieta, em 20-05-2025.

Artelírio Bolsanello
Presidente do CEE

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ARTELIRIO BOLSANELLO
PRESIDENTE (CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE - 2024/2028)
CEE - SEDU - GOVES
assinado em 26/05/2025 11:57:35 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 26/05/2025 11:57:35 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por THAÍS BENTO TEIXEIRA (SUPERVISOR OPERACIONAL - CEE - SEDU - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-9NB7X7>

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

ERRATA

Errata referente ao Parecer CEE-ES nº. 9.203/2025 de 20/05/2025, processo E-docs 2025-0P5BF que aprova o Currículo da Computação do Espírito Santo, em resposta ao OF/SEDU/GS/Nº. 727.

Onde se lê:

“Diante do exposto, e S.M.J., somos de parecer favorável à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação dos documentos que compõem o CURRÍCULO DA COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO para as etapas da Educação Básica **do Sistema** de Ensino do Estado do Espírito Santo”.

Leia-se:

“Diante do exposto, e S.M.J., somos de parecer favorável à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação dos documentos que compõem o CURRÍCULO DA COMPUTAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO para as etapas da Educação Básica **da Rede** de Ensino do Estado do Espírito Santo”.

Vitória, 23 de setembro de 2025.

ARTELÍRIO BOLSANELLO
PRESIDENTE DO CEE-ES

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ARTELIRIO BOLSANELLO
PRESIDENTE (CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE - 2024/2028)
CEE - SEDU - GOVES
assinado em 29/09/2025 18:14:14 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 29/09/2025 18:14:14 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por MARCELA FARDIN (SECRETARIO GERAL DO CEE QCE-04 - CEE - SEDU - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-HR3Z11>